

João Pessoa, PB, 2 a 8 de maio de 2014 - nº 23 - Ano XVII

Irresponsabilidade com o serviço público

O governador Ricardo Coutinho provou, mais uma vez, a falta de compromisso com o serviço público, ao vetar as 7 emendas à Medida Provisória 218, do reajuste dos servidores, aprovada em 29 de abril, pela Assembleia Legislativa.

Um das emendas, apresentada pelo deputado Anísio Maia (PT), preservaria a paridade entre os professores em atividade em sala de aula e os que estão licenciados, em cursos de formação continuada. A emenda do deputado Janduhy Carneiro (PTN) incorporaria a Bolsa de Desempenho ao subsídio da categoria fiscal, corrigindo e distorções como a quebra da paridade entre ativos e aposentados.

Derrubar os vetos

O Fórum dos Servidores repudia a intransigência por parte do Governador Ricardo Coutinho, que se mostra avesso ao diálogo com as categorias, bem como não demonstra a menor vontade política em resolver as questões do serviço público, que se encontra sucateado.

A iniciativa do Governador é uma demonstração clara de desafio à ALPB, desrespeitando a independência da Casa Legislativa, postura própria de governo autoritário.

O Fórum segue mobilizado e vai buscar apoio dos deputados para a derrubada dos vetos, na ALPB. Os servidores acreditam no senso de responsabilidade e compromisso dos parlamentares, que não permitirão mais essa injustiça e esse ato de perseguição aos trabalhadores do serviço público.

Senador Cássio Cunha Lima recebe o Sindifisco-PB

Sexta-feira última (6), a diretoria do Sindifisco-PB se reuniu com o senador e pré-candidato ao governo do Estado, Cássio Cunha Lima (PSDB), com a presença do presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Marcelo. Inicialmente, o senador destacou a importância do Fisco para o desenvolvimento do Estado. Em seguida, a diretoria criticou a postura ditatorial do atual Governador, que tenta desmontar o Fisco, descumprindo leis, inclusive a do Subsídio, aprovada no governo Cássio. O desmonte prejudica, sobremaneira, a fiscalização e compromete o aumento da arrecadação, conseqüentemente, o serviço público.

A exemplo de Veneziano Vital do Rego (PMDB), Major Fábio (PROS) e Tércio Teixeira (PSOL), Cássio garantiu participação na entrevista que o Sindifisco-PB realizará com os candidatos a governador, abordando questões do Fisco e da sociedade. Ele confirmou, como os outros pré-candidatos, presença no debate a ser realizado pelo Fórum dos Servidores para tratar de temas como serviço público, políticas de investimentos e desenvolvimento do Estado.

Desrespeito à Constituição: MPs 221 e 222

As entidades analisaram os textos das Medidas Provisórias 221 e 222, em tramitação da Assembleia Legislativa. As MPs tratam da criação de cargos e estruturação de órgãos referentes à Secretaria de Segurança e Defesa Social, e modifica a Lei Complementar 85/2008 (Estatuto da Polícia Civil). Após estudo de entidades do quadro da segurança pública, como Aspol e Clube dos Oficiais, o grupo conclui que as duas MPs são uma afronta à Constituição e traz malefícios aos servidores, caso sejam aprovadas. Portanto, o Fórum está convicto que os deputados, na defesa da sociedade e imbuídos do espírito público, além da consideração ao serviço público e aos servidores, rejeitarão prontamente as MPs.

Novamente, o governador Ricardo Coutinho mostra a ineficácia da gestão ao adotar medidas prejudiciais ao Estado, que poderá registrar um aumento considerável nos índices de violência, que já se encontra num patamar intolerável.

Fenafisco defende aposentados

Na semana passada (dias 3 e 4), representantes da diretoria da Fenafisco, do Sindifisco-PB e entidades filiadas à Federação, estiveram no Congresso Nacional, onde se mobilizaram em defesa da aprovação da PEC 555, que trata do fim da contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas.

Os auditores visitaram gabinetes parlamentares, bem como se reuniu com lideranças partidárias para pedir apoio à aprovação da matéria. O líder do PT, deputado Vicentinho, comprometeu-se em articular uma reunião com o Ministro da Previdência, Garibaldi Alves, e com a equipe econômica do Governo, para ver a possibilidade de a PEC entrar em discussão e votação o mais brevemente possível.

Paralisação na Cagepa

O Sindifisco-PB está solidário à luta dos servidores da Cagepa que, nesta segunda-feira (9), promovem o segundo e último dia de paralisação de advertência. Sexta-feira (6), os servidores cruzaram os braços em toda a Paraíba, à exceção de João Pessoa.

Os trabalhadores reclamam que não houve avanços nas negociações com os representantes da direção da Cagepa. Eles reivindicam reajuste salarial de 15% e aumento do ticket alimentação de 27%. Porém, a contraposta da Companhia foi de 5%, abaixo da inflação; e aumento de 5% no ticket alimentação.